

Mais de 130 atendimentos por gripe numa semana

Na última semana do ano, os serviços de saúde da Região registaram mais de 130 atendimentos por síndrome gripal. De acordo com o Boletim informativo - Vigilância Epidemiológica da Gripe da responsabilidade do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), na semana de 24 a 30 de Dezembro foram realizados 99 atendimentos no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) por síndrome gripal e 35 atendimentos nos serviços de atendimento urgente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) da Região pelo mesmo motivo.

“De uma forma geral, os atendimentos por síndrome gripal mantiveram uma procura relativamente semelhante à semana anterior sendo que, no SUH esta aumentou e no atendimento em urgência dos CSP a mesma diminuiu”,

A informação produzida pelo IASAÚDE realça ainda que “na semana em análise, não se registaram internamentos por síndrome gripal em Cuidados Intensivos ou Serviços de Medicina Interna, na RAM”.

7 casos positivos

“Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), entre as semanas 40/2018 e 52/2018 (24 a 31 de dezembro), foram analisadas laboratorialmente 63 amostras, com 7 casos positivos para Influenza, sendo que destes 2 foram na semana em apreço”, refere ainda o boletim do IASAÚDE.

Ao nível nacional, na última semana do ano, a taxa de incidência da síndrome gripal foi estimada em 28 por cada 100.000 habitantes.

Quanto ao tipo de vírus Influenza em circulação, desde o início da época gripal (semana 40/2018), foram identificados 3 vírus da gripe: quatro casos do tipo A(H1)pdm09, um caso do tipo B, outro do tipo A(H3) e ainda um caso do vírus A (sem subtipagem).

Contingência para o frio

O Plano de Contingência para o Inverno da responsabilidade do IASAÚDE que está activo desde o pas-

sado mês de Outubro, manter-se-á nessa condição até ao próximo mês de Abril.

Recorde-se que o objectivo deste plano é sobretudo o de “prevenir e minimizar os efeitos negativos do frio extremo e das infecções respiratórias, particularmente da gripe, na saúde da população” e, com especial atenção aos grupos vulneráveis, designadamente pessoas com 65 ou mais anos, crianças e outras pessoas que vivem com doenças crónicas.

O Plano pretende assim promover em todos os níveis do Sistema Regional de saúde a avaliação do risco, a gestão do risco identificado e a comunicação do risco, de forma sistemática e integrada.

No âmbito deste plano será decidida, ao longo das próximas semanas, a criação de centros de atendimento da gripe como aconteceu no ano passado.

34 MIL VACINADOS CONTRA A GRIPE EM 2018

■ Até ao final do mês de Dezembro foram administradas cerca de 34 mil vacinas contra a gripe, no âmbito da campanha regional promovida, como habitualmente, pelo Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE). Concretamente, até ao dia 28 de Dezembro, finalizando a 11.ª semana da campanha de vacinação contra a gripe 2018/2019 (semana 52 de 2018), foi registada a administração de 34.079 vacinas no SESARAM.

Destas, 78,3% foram administradas nos Centros de Saúde da RAM e 9,5% em domicílios. Na presente data, a cobertura va-

cinal na população com 65 e mais anos é de 52,1%.

Nesta população, foram administradas 21.722 vacinas contra a gripe.

Em termos de distribuição geográfica, os concelhos de Santana (73,1%) e Câmara de Lobos (70,3%) foram aqueles com maior taxa de cobertura (%) na população com 65 e mais anos.

Na Região, a vacina é gratuita para os cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos, para pessoas residentes ou internadas em instituições, para pessoas com algumas patologias definidas e para os bombeiros e profissionais

de saúde, sem necessidade de receita médica.

A gripe é uma doença contagiosa que, habitualmente, se cura espontaneamente. Contudo, podem ocorrer complicações, particularmente em pessoas com doenças crónicas ou com 65 ou mais anos de idade. A vacinação é a melhor forma de prevenir essas complicações, sobretudo as mais graves.

A DGS aconselha a vacinação contra a gripe. Além da vacina, recomenda-se o reforço das medidas preventivas, de que são exemplo a higiene das mãos e a etiqueta respiratória. E.F.